

**NESTA EDIÇÃO:**

**DURAÇÃO DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS  
E PAGAMENTOS À LUZ DO DIREITO FINANCEIRO  
E DA NOVA LEI DE LICITAÇÕES**



REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO, INFRAESTRUTURA,  
REGULAÇÃO E COMPLIANCE

**Visual  
Law**

THOMSON  
REUTERS®

• **RDAI 25**

ANO 7 • n. 25 • Abr.-Jun. • 2023

*Journal of Administrative Law, Infrastructure,  
Regulation and Compliance*

N. 7 • ISSUE 25 • Apr. - June • 2023

INDICAÇÃO DE MEMBROS CONSELHEIROS PARA O TRIBUNAL DE CONTAS PELO CHEFE DO  
PODER EXECUTIVO: NATUREZA JURÍDICA E DELIMITAÇÃO AO ÂMBITO DE ABRANGÊNCIA  
DA PRÁTICA DE NEPOTISMO

COORDENAÇÃO

**AUGUSTO NEVES DAL POZZO E  
RICARDO MARCONDES MARTINS**



THOMSON REUTERS

**REVISTA DOS  
TRIBUNAIS™**



REVISTA DE  
**DIREITO ADMINISTRATIVO,  
INFRAESTRUTURA,  
REGULAÇÃO E COMPLIANCE**

*Journal of Administrative Law, Infrastructure,  
Regulation and Compliance*

Ano 7 • n. 25 • abr./jun. 2023  
N. 7 • Issue 25 • April/June 2023

# REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO, INFRAESTRUTURA, REGULAÇÃO E COMPLIANCE

*Journal of Administrative Law, Infrastructure, Regulation and Compliance*

Ano 7 • n. 25 • abr./jun. 2023

N. 7 • Issue 25 • April/June 2023

## *Coordenação/Coordination*

AUGUSTO NEVES DAL POZZO

RICARDO MARCONDES MARTINS

## *Editor-Chefe/Editor-in-Chief*

ALEXANDRE GODOY DOTTA

## *Editor Adjunto/Assistant Editor*

JOÃO VICTOR TAVARES GALI

## Conselho Editorial

### *Editorial Board*

Presidente do Conselho/Conseil President: Roberto Mangabeira Unger –  
Harvard University Law School (Cambridge, Massachusetts, Estados Unidos)

Adrián Gutiérrez (Universidad de la República Oriental del Uruguay – UDELAR – Montevideu – Uruguai) – Alejandro Canónico Sarabia (Universidad Católica Andrés Bello – UCAB – Caracas – Venezuela) – Alexandre de Moraes (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Anabelen Casares Marcos (Universidad de León – UNILEÓN – León – Espanha) – Andrea Juliana Lara (Universidad de Cuyo – UNCUYO – Mendoza – Argentina) – André Luiz Freire (Pontificia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Augusto Durán Martínez (Universidad Católica del Uruguay – UCU – Montevideu – Uruguai) – Carlos Augusto Ayres de Freitas Britto (Centro Universitário de Brasília – UniCEUB – Brasília – Brasil) – Carlos Aymerich Cano (Universidad da Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Carlos Bernal-Pulido (Macquarie Law School – MQ – Sydney – Austrália) – Carlos Enrique Delpiaz Rodríguez (Universidad de Montevideo – UM – Montevideu – Uruguai) – e Universidad Católica del Uruguay – UCU – Montevideu – Uruguai) – Clarissa Sampaio (Universidade de Fortaleza – UNIFOR – Fortaleza – Brasil) – Cláudia Viana (Universidade do Minho – UMINHO – Braga – Portugal) – Christian Bettinger (Université Paris II – Panthéon-Assas – Paris – França) – Cristiana Maria Fortini Pinto e Silva (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte – Brasil) – Daniel Ferreira (Centro Universitário Internacional – UNINTER – Curitiba – Brasil) – Daniel Wunder Hachem (Universidade Federal do Paraná – UFPR – e Pontificia Universidade Católica do Paraná – PUCPR – Curitiba – Brasil) – Edilson Pereira Nobre Júnior (Universidade Federal de Pernambuco – UFPE – Recife – Brasil) – Egon Bockmann Moreira (Universidade Federal do Paraná – UFPR – Curitiba – Brasil) – Emerson Gabardo (Universidade Federal do Paraná – UFPR – e Pontificia Universidade Católica do Paraná – PUCPR – Curitiba – Brasil) – Ezequiel Cassagne (Pontificia Universidad Católica – UCA – Buenos Aires – Argentina) – Fabrício Motta (Universidade Federal de Goiás – UFG – Goiânia – Brasil) – Fernando Dias Menezes de Almeida (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Francisco Eusebio Puerta Seguido (Universidad de Castilla-La Mancha – UCLM – Castela-Mancha – Espanha) – Francisco Hernández González (Universidad de La Laguna – ULL – San Cristóbal de La Laguna – Espanha) – Gilberto Bercovici (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Gladys Camacho Cépeda (Universidade de Chile – UCHILE – Santiago – Chile) – Gonzalo Barrio Garcia (Universidad da Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Guido Santiago Tawil (Universidad de Buenos Aires – UBA – Buenos Aires – Argentina) – Irene Patricia Nohara (Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM – Mackenzie e Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Jacques Chevallier (Université Paris II – Panthéon-Assas – Paris – França) – Jaime Orlando Santofimio Gamboa (Universidad de Externado de Colômbia – Bogotá – Colômbia) – Jaime Rodriguez-Arana Muñoz (Universidad de La Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Javier Guiridlian Larosa (Pontificia Universidad Católica – UCA – Buenos Aires – Argentina) – Jerson Carneiro Gonçalves (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC – Rio de Janeiro – Brasil) – Jose Luis Benavides Russi (Universidad de Externado de Colômbia – Bogotá – Colômbia) – José Luis Lara Arroyo (Pontificia Universidad Católica de Chile – UC – Santiago – Chile) – José Maria Gimeno Feliu (Universidad

de Zaragoza – UNIZAR – Saragoça – Espanha) – José Roberto Pimenta Oliveira (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – José Sérgio da Silva Cristóvam (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Florianópolis – Brasil) – Juan David Duque Botero (Colégio Mayor de Nuestra Señora del Rosario – Bogotá – Colômbia) – Juan Manuel Otero Varela (Universidad Panamericana – UPANA – Cidade do México – México) – Juarez Freitas (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS – Porto Alegre – Brasil) – Karlos Manuel Navarro Medal (Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua – UNAN – Manágua – Nicarágua) – Luis José Béjar Rivera (Universidad Panamericana – UPANA – Cidade do México – México) – Manlio Fabio Casarín León (Universidad Veracruzana – UV – Xalapa – México) – Maria Del Carmen Rodriguez (Universidade da Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Maria Isabel Gallego Corcoles (Universidad de Castilla-La Mancha – UCLM – Castela-Mancha – Espanha) – Maria Luz Zanvetto Mazzoni (Universidad Austral – UA – Buenos Aires – Argentina) – Mauricio Rafael Pernia Reyes (Universidad Católica del Táchira – UCAT – San Cristóbal – Venezuela) – Mauricio Zockun (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Pablo Gutiérrez Colantuono (Universidad Nacional del Comahue – UNCOMA – Neuquén – Argentina) – Pablo Oscar Gallegos Fedriani (Universidad de Buenos Aires – UBA – Buenos Aires – Argentina) – Pablo Schiavi Muñoz (Universidad de Montevideo – UM – Montevideu – Uruguai) – Patricia Valcárcel Fernández (Universidade de Vigo – UVIGO – Vigo – Espanha) – Paulo Manuel Cunha Costa Otero (Universidade de Lisboa – ULISBOA – Lisboa – Portugal) – Pedro Costa Gonçalves (Universidade de Coimbra – UC – Coimbra – Portugal) – Pedro Estevam Pinto Serrano (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Rafael Acevedo (Universidade de Vigo – UVIGO – Vigo – Espanha) – Rafael Dickson Morales (Universidad Iberoamericana – UNIBE – Santo Domingo – República Dominicana) – Sérgio Antônio Silva Guerra (Fundação Getúlio Vargas – FGV – Rio de Janeiro – Brasil) – Shirlei Silmara de Freitas Mello (Universidade Federal de Uberlândia – UFU – Uberlândia – Brasil) – Silvio Luis Ferreira da Rocha (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Thiago Marrara (Universidade de São Paulo – USP – Ribeirão Preto – Brasil) – Toni Fine (Fordham University – FU – Nova Iorque – Estados Unidos) – Vladimir da Rocha França (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – Natal – Brasil) – Ximena Lazo Vitoria (Universidad de Alcalá – UAH – Madri – Espanha).

#### **Conselho Consultivo** **Consulting Council**

**Presidente do Conselho Consultivo/Consulting Council President: Felipe Nogueira Monteiro –**  
**Harvard University Law School (Cambridge, Massachusetts, Estados Unidos)**

Ada Pellegrini Grinover (*in memoriam*) (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Alexandre Santos de Aragão (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ – Rio de Janeiro – Brasil) – Armando Rovai (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Bruno Dário Werneck (Fundação Getúlio Vargas – FGV – São Paulo – Brasil) – Carlos Ari Sunfeld (Fundação Getúlio Vargas – FGV – São Paulo – Brasil) – Clóvis Beznos (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Daniela Campos Libório (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Edgard Hermelino Leite Júnior (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – Edimur Ferreira de Faria (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC-Minas – Belo Horizonte – Brasil) – Evane Beiguelman Kramer (Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM – Mackenzie – São Paulo – Brasil) – Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Gustavo Henrique Justino de Oliveira (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Inês Coimbra de Almeida Prado (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – Ives Gandra da Silva Martins (Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM – Mackenzie – São Paulo – Brasil) – João Negrini Neto (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – José Eduardo Martins Cardozo (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – José Virgílio Lopes Enei (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC – Rio de Janeiro – Brasil) – Kleber Zanchim (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC – Rio de Janeiro – Brasil) – Marcelo Figueiredo (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Márcio Cammarosano (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Marcos Augusto Perez (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Maria Sylvia Zanella Di Pietro (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Percival José Bariani Júnior (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – Sérgio Ferraz (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio – Rio de Janeiro – Brasil) – Tácio Lacerda Gama (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Tercio Sampaio Ferraz Júnior (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil).

REVISTA DE  
**DIREITO ADMINISTRATIVO,  
INFRAESTRUTURA,  
REGULAÇÃO E COMPLIANCE**

*Journal of Administrative Law, Infrastructure, Regulation and Compliance*

Ano 7 • n. 25 • abr./jun. 2023

N. 7 • Issue 25 • April/June 2023

*Coordenação*

**AUGUSTO NEVES DAL POZZO**

**RICARDO MARCONDES MARTINS**

*Editor-Chefe*

**ALEXANDRE GODOY DOTTA**

*Editor Adjunto*

**JOÃO VICTOR TAVARES GALIL**

**THOMSON REUTERS**

**REVISTA DOS  
TRIBUNAIS™**

# REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO, INFRAESTRUTURA, REGULAÇÃO E COMPLIANCE

*Journal of Administrative Law, Infrastructure, Regulation and Compliance*

Ano 7 • n. 25 • abr./jun. 2023

N. 7 • Issue 25 • April/June 2023

## *Coordenação*

AUGUSTO NEVES DAL POZZO  
RICARDO MARCONDES MARTINS

## *Editor-Chefe*

ALEXANDRE GODOY DOTTA

## *Editor Adjunto*

JOÃO VICTOR TAVARES GALIL

Os colaboradores desta Revista gozam da mais ampla liberdade de opinião e de crítica, cabendo-lhes a responsabilidade pelas ideias e dos conceitos emitidos em seus trabalhos.

© 2023 edição e distribuição da  
THOMSON REUTERS BRASIL CONTEÚDO E TECNOLOGIA LTDA.

JULIANA MAYUMI ONO  
*Diretora Responsável*

Av. Dr. Cardoso de Melo, 1855 – 13º andar – Vila Olímpia  
CEP 04548-005, São Paulo, SP, Brasil

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo – Lei 9.610/1998.

CENTRAL DE RELACIONAMENTO THOMSON REUTERS SELO REVISTA DOS TRIBUNAIS  
(atendimento, em dias úteis, das 9h às 18h)  
Tel.: 0800-702-2433

e-mail de atendimento ao consumidor: [sacrt@thomsonreuters.com](mailto:sacrt@thomsonreuters.com)  
e-mail para submissão de originais: [aval.artigo@thomsonreuters.com](mailto:aval.artigo@thomsonreuters.com)

Conheça mais sobre Thomson Reuters  
[www.thomsonreuters.com.br](http://www.thomsonreuters.com.br)

Acesse o nosso eComm  
[www.livrariart.com.br](http://www.livrariart.com.br)  
Impresso no Brasil: [05.2023]

Profissional  
Fechamento desta edição: [24.03.2023]



ISBN 978-65-260-0483-8

# REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO, INFRAESTRUTURA, REGULAÇÃO E COMPLIANCE

*Journal of Administrative Law, Infrastructure, Regulation and Compliance*

Ano 7 • n. 25 • abr./jun. 2023

N. 7 • Issue 25 • April/June 2023

*Diretora de Conteúdo e Operações Editoriais:*

**JULIANA MAYUMI ONO**

*Gerente de Conteúdo*

**ANDRÉIA R. SCHNEIDER NUNES CARVALHAES**

*Editorial:* Aline Marchesi da Silva, Camilla Sampaio, Karolina de Albuquerque Araújo Martino e Quenia Becker

*Assistente de Conteúdo Editorial:* Juliana Menezes Drumond

*Analista de Conteúdo Editorial Júnior:* Bárbara Baraldi

*Estagiários:* Aline Pavanelli, Ana Carolina Francisco e Francisco Prado

*Produção Editorial e Equipe de Conteúdo Digital*

*Gerente de Conteúdo*

**MILISA CRISTINE ROMERA**

*Especialistas Editoriais:* Emanuel Silva, Gabriele Lais Sant'Anna dos Santos e Maria Angélica Leite

*Analistas de Operações Editoriais:* Damares Regina Felício, Danielle Castro de Moraes, Mariana Plastino Andrade e Patrícia Melhado Navarra

*Analistas de Qualidade Editorial e ProView:* Ana Paula Cavalcanti, Gabriel George Martins, Gabriela Cavalcante Lino, Maria Cristina Lopes Araujo, Rodrigo Araujo e Victória Menezes Pereira

*Estagiárias:* Michelle Kwan e Thabata Flausino de Almeida

*Capa:* Ariel Villalba e Cinthia Riveros

*Líder de Inovações de Conteúdo para Print*

**CAMILA FUREGATO DA SILVA**

*Visual Law:* Deborah Fagnoni

*Gerente de Operações e Produção Gráfica*

**MAURICIO ALVES MONTE**

*Analista de Produção Gráfica:* Jéssica Maria Ferreira Bueno

*Assistente de Produção Gráfica:* Ana Paula de Araújo Evangelista

## LINHA EDITORIAL

---

### EDITORIAL LINE

A *Revista de Direito Administrativo e Infraestrutura* – RDAI tem por objetivo o aprofundamento do Direito Administrativo, com ênfase no tema da Infraestrutura. Assume uma perspectiva normativista do fenômeno jurídico: considera ser o direito um conjunto de normas vigentes em determinado território. O objeto central da *Revista* são as normas vigentes no território brasileiro, ou seja, o Direito brasileiro. Adota, ademais, como premissa teórica fundamental que o referido conjunto de normas compõe um sistema, dotado de unidade, completude e coerência, com estrutura hierárquica, tendo no ápice as normas constitucionais, de modo que a incompatibilidade de uma norma inferior com a superior leva à invalidade da primeira. Considera, assim, possível um estudo científico desse conjunto normativo, com o intuito de apurar: a) quais normas compõem o sistema normativo; b) qual o sentido e o alcance dessas normas; c) quais delas são inválidas por incompatibilidade com as normas superiores.

A RDAI assume uma perspectiva *neoconstitucional*, acreditando que o sistema normativo consagra uma ordem objetiva de valores, vinculante para todos os operadores do Direito; e uma premissa *concretista*, no sentido de que toda interpretação normativa é condicionada pela realidade perante a qual a norma será aplicada. A partir dessas premissas, tendo por norte, em especial, a possibilidade de uma análise científica do Direito – cuja missão principal, insiste-se, é apurar as normas existentes, fixar seu conteúdo e alcance e identificar quais são válidas –, a RDAI assume a missão de contribuir para o progresso da Ciência do Direito Administrativo brasileiro. Como desdobramento necessário de sua missão primacial, preordena-se a contribuir para a difusão da compreensão correta das normas de Direito Administrativo e, com isso, para o aprimoramento das relações entre a Administração e o administrado.

Parte também a RDAI de uma perspectiva *ético-construtivista*, no sentido de que a interpretação correta, a ser revelada pela Ciência do Direito, dá-se a partir da contraposição de ideias, em um incessante debate entre os estudiosos do tema. Tendo em vista isso, adota uma postura radicalmente *pluralista e democrática*. Não se filia a uma prévia ideologia ou a uma específica corrente doutrinária. Pelo contrário: assume como pressuposto para o desenvolvimento científico a necessária compreensão

das diversas correntes de pensamento. A atividade científica exige a análise crítica séria e esta pressupõe o conhecimento das posições divergentes. Essa perspectiva é aqui enfatizada: por pressuposição teórica fundamental, a *RDAI* fomenta a publicação de posições teóricas diversas, alicerçadas em premissas conceituais diferentes. A interpretação correta será descoberta, acredita-se, não pela revelação de um doutrinador, a partir de uma inspiração individual, mas pelo debate entre os estudiosos do tema, o enfrentamento respeitoso dos argumentos e contra-argumentos.

Reconhece, outrossim, como premissa, a importância do Direito comparado para a correta compreensão das normas brasileiras. Sem desconsiderar a aludida perspectiva concretista, e o condicionamento da realidade do local a ela inerente, muitos dos institutos incorporados na legislação brasileira foram e são debatidos no direito alienígena. Ademais, muitos dos problemas enfrentados pela Administração e pelos administrados brasileiros são similares aos enfrentados em outros Estados. As reflexões referentes ao direito estrangeiro são, pois, assumidas como fundamentais para o desenvolvimento científico nacional. A *RDAI* possui, conseqüentemente, o intuito de difundir estudos científicos estrangeiros referentes à temática da revista.

A *RDAI* enfatiza o tema da infraestrutura, considerada elemento estrutural necessário ao desenvolvimento da sociedade contemporânea, por exemplo, o sistema de transportes – rodovias, transporte coletivo, ferrovias, portos, aeroportos –, saneamento básico – esgotamento sanitário, rede de distribuição de água, coleta e tratamento de lixo, drenagem –, iluminação pública, comunicação – correios e telegráficos, telecomunicações, radiodifusão de sons e de sons e imagens –, produção e distribuição de energia – petróleo, gás natural, pré-sal, hidrelétricas. A partir dessa exemplificação, evidencia-se a vastidão da temática da infraestrutura. O aprofundamento teórico de seu regime jurídico é vital para o aumento da segurança jurídica e, por conseguinte, para o maior desenvolvimento econômico do País.

A infraestrutura impacta, diariamente, a vida das pessoas. Aliar o desenvolvimento econômico com a melhoria de qualidade de vida é o maior desafio imposto àqueles que têm o dever de aperfeiçoar a infraestrutura nacional. O estudo comparado, nesse aspecto, revela os acertos e os desacertos de grandes projetos de infraestrutura realizados ao redor do mundo, viabilizando, com as devidas adaptações, sua adequada implantação em nosso país. Desenvolver projetos de infraestrutura que atendam às expectativas da sociedade e propiciem resultados concretos satisfatórios, alterando beneficentemente a vida do cidadão e permitindo que o País seja competitivo no mercado internacional, é o objetivo principal a ser alcançado pelo aprofundamento científico das respectivas normas setoriais.

Apesar da ênfase temática, a *RDAI* é primeiro uma *Revista de Direito Administrativo* e, só em segundo lugar, de *Infraestrutura*. A ordem aí tem sua razão de ser: destina-se ao aprofundamento teórico de todos os temas relacionados ao Direito

Administrativo e não apenas da temática diretamente associada à infraestrutura. Isso porque todos eles, de forma mais ou menos direta, interferem nela. Deveras, é intuitivo que cada um dos campos setoriais da infraestrutura está intimamente associado a toda temática do direito administrativo. A título de exemplo, todo setor de infraestrutura está vinculado aos temas dos serviços públicos, bens públicos, agentes públicos, organização administrativa etc.

O estudo da Ciência do Direito Administrativo, com ênfase na temática da infraestrutura, exige o aprofundamento da teoria do direito. Esse aspecto é, comumente, desconsiderado nas publicações especializadas da área, mas é a tônica da linha editorial da *RDAI*. Sua vocação científica valoriza a análise conceitual e, pois, o aprofundamento dos institutos à luz da teoria do direito. Justamente por isso, a *Revista* abre-se para publicação de estudos de teoria do direito considerados importantes para o progresso científico do Direito Administrativo.

Acredita-se que os objetivos da *Revista* não serão atingidos apenas com a publicação de artigos científicos. Outras abordagens mostram-se bastante eficazes para o aprofundamento do debate científico. A *RDAI* pretende, por isso, publicar: a) pareceres; b) comentários jurisprudenciais; c) resenhas bibliográficas; d) breves comentários de doutrina; e) entrevistas com grandes nomes do Direito Administrativo brasileiro e da Infraestrutura; f) recentes diplomas normativos; g) comentários a textos normativos.

O Direito Administrativo e o Direito da Infraestrutura constroem-se não apenas na Academia, mas na aplicação prática, no cotidiano forense e administrativo. Pareceres elaborados por juristas de escol sobre a exegese das normas administrativas possuem indiscutível valor científico. Ademais, o conhecimento e o exame de decisões judiciais e administrativas relevantes, a resenha de obras de doutrina editadas recentemente, a apresentação e os comentários de diplomas normativos recém-publicados são de extraordinária pertinência para o aprimoramento do debate. É fundamental para o cientista do direito saber quais são os novos textos normativos, como eles vêm sendo aplicados, quais as novas obras sobre o assunto. A *RDAI*, apesar de ser primordialmente uma revista científica e, por consequência, destinar-se, precipuamente, à publicação de estudos acadêmicos, abre-se, enfim, para a publicação de outras produções jurídicas consideradas úteis para o debate científico.

A Ciência é fruto de um longo processo de reflexão; não se faz Ciência com o desprezo pelos avanços até então obtidos. A *RDAI*, sensível a isso, pretende resgatar os estudos que marcaram o Direito Administrativo brasileiro. A republicação desses estudos – verdadeiros “divisores de água” nos respectivos temas – é de grande utilidade para os cientistas. Só com a atenção devida ao que já se produziu pode-se ir adiante. Não se trata apenas de uma homenagem àqueles que fizeram a Ciência avançar, e sim de um relevante serviço aos pesquisadores e operadores do Direito.

Por evidente, a revisitação desses magníficos trabalhos facilita seu acesso à juventude acadêmica, o que pode ser de inestimável préstimo ao progresso científico.

Com essa linha editorial, os Coordenadores têm absoluta convicção de que a *RDAI* cumprirá sua missão. Sem embargo, este veículo só cumprirá seu papel se contribuir de alguma forma para que o Estado brasileiro atinja seus objetivos constitucionais, discriminados no art. 3º da CF/1988. Em última análise, a *Revista de Direito Administrativo e Infraestrutura* invoca para si os mesmos objetivos impostos ao Estado brasileiro: construir uma sociedade livre, justa e solidária, garantir o desenvolvimento nacional, erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais, promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. Pelas premissas aqui fixadas, o trabalho não se realizará individualmente. Todos, sem exceção, cientistas e operadores do Direito, independente do partido, da ideologia ou da linha de pensamento, estão convidados a embarcar nessa grande viagem rumo ao aprofundamento científico desse ramo fundamental das ciências jurídicas.

AUGUSTO NEVES DAL POZZO  
RICARDO MARCONDES MARTINS  
*Coordenadores*

## APRESENTAÇÃO

---

### INTRODUCTION

É com grande felicidade que apresentamos o número 25 da *Revista de Direito Administrativo, Infraestrutura, Regulação e Compliance* – RDAI, dividido em quatro seções.

A primeira seção, destinada ao Direito Administrativo, possui quatro subseções.

A primeira subseção tem por objeto o regime jurídico administrativo e traz dois trabalhos. O primeiro artigo, intitulado “Advocacia pública, interpretação vinculante e segregação de funções”, de autoria do Doutor Ricardo Marcondes Martins, Professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), trata da atuação da advocacia pública à luz do artigo 30 do Decreto-lei 4.657/1942. O segundo artigo, intitulado “Deveres fundamentais e novas tecnologias: contributos para uma teoria dos deveres fundamentais digitais”, de autoria do Doutor Adriano Sant’Ana Pedra e do Doutorando Horácio Augusto Mendes de Sousa, Professores da Faculdade de Direito de Vitória (FDV), trata dos deveres digitais à luz das novas tecnologias.

A segunda subseção tem por objeto a licitação e os contratos administrativos e traz três trabalhos. O primeiro artigo, intitulado “Filtro de confiabilidade nas contratações estatais: a peculiaridade da suspensão de licitar e contratar do art. 84 da Lei das estatais”, de autoria dos Doutores Carlos Ari Sunfeld e Yasser Gabriel, ambos professores da Faculdade de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP), examina a sanção aplicável, com fundamento no art. 84 da Lei 13.303/2016, pelas empresas estatais no âmbito das licitações e contratações públicas. O segundo artigo, intitulado “Duração dos contratos administrativos e pagamentos à luz do direito financeiro e da Nova Lei de Licitações”, de autoria do Doutor Flávio de Azambuja Bertti, Procurador do Ministério Público de Contas do Paraná, examina a duração dos contratos administrativos na Lei 14.133/2021. O terceiro artigo, intitulado “O que representa e quais são os efeitos advindos de condição resolutiva aposta em contrato administrativo?”, de autoria da Doutora Luciana Helena Gonçalves, Pesquisadora orientadora da FGV-SP, e de Guilherme Rigueti Raffa, Procurador do Município de São Paulo, trata dos efeitos da condição resolutiva em contratos administrativos.

A terceira subseção tem por objeto o controle administrativo e traz dois trabalhos. O primeiro artigo, intitulado “Indicação de Membros Conselheiros para o Tribunal de Contas pelo chefe do Poder Executivo: natureza jurídica e delimitação ao

âmbito de abrangência da prática de nepotismo”, de autoria do Doutor Flávio Garcia Cabral, Professor do curso de especialização em Direito Público na Pós-graduação da Escola de Direito do Ministério Público do Mato Grosso do Sul (EDAMP), do Doutor Bruno Valverde Chahaira, Professor da Universidade Federal de Rondônia, e do Doutorando Abner da Silva Jaques, Professor do Centro Universitário Unigran-Capital (Campo Grande-MS), examina a juridicidade do ato de nomeação de conselheiros do Tribunal de Contas à luz da proibição de nepotismo. O segundo artigo, intitulado “Os acordos de não persecução cível na seara da improbidade administrativa: impactos trazidos pela Lei 14.230/2021”, de autoria da Doutoranda Rita Tourinho, Professora da Universidade Federal da Bahia (UFBA), trata dos acordos realizados nas ações de improbidade administrativa.

A *quarta* subseção tem por objeto a intervenção estatal no domínio econômico e social e traz dois trabalhos. O primeiro artigo, intitulado “A crise de desenvolvimento econômico no Brasil: impactos da Lei 13.467/2017 e a vulnerabilidade social dos direitos do trabalhador”, de autoria do Doutor André Gonçalves Zipperer, Professor da FAE Centro Universitário (UniFAE), e do Doutorando Fabrício Gonçalves Zipperer, Professor do Centro Universitário Autônomo do Brasil (UniBrasil), trata da reforma trabalhista tendo em vista a vedação de retrocesso social. O segundo artigo, intitulado “Acesso à justiça e mobilidade urbana: o aumento progressivo de valor das tarifas de transporte público e a efetividade da prestação jurisdicional em uma cidade paranaense”, de autoria do Doutor Vitor Hugo Bueno Fogaça, Professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), e dos discentes Igor Chornobai de Oliveira e Maria Luiza Ferraz Portela, examina a relação entre a mobilidade urbana e o acesso à justiça.

A *segunda* seção, seguindo um padrão estabelecido na edição inaugural da RDAI, traz trabalhos da doutrina estrangeira. Nesta seção são publicados quatro trabalhos. O primeiro artigo, intitulado “Margem de livre decisão, equidade e preenchimento de lacunas: as afinidades e os seus limites”, de autoria do Doutor José Manuel Sérvulo Correia, originalmente publicado em 2012, em Portugal, nos Estudos em Homenagem a Miguel Galvão Teles, examina com proficuidade o tema da discricionariedade administrativa. O segundo artigo, intitulado “Igualdade de gênero no acesso a funções públicas no âmbito europeu e internacional”, de autoria da Doutora Dulce Margarida de Jesus Lopes, Professora da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (Portugal), e da Doutoranda Diana Brandão Maia Mendes de Sousa, examina a igualdade de gênero no acesso às funções públicas à luz dos Tratados Internacionais. O terceiro artigo, intitulado “Infraestructuras y medio ambiente: una necesaria correlación entre el desarrollo sostenible y el derecho administrativo”, de autoria do Doutor Pablo Schiavi, da Faculdade de Direito da Udelar – Universidade da República (Uruguai), examina o conflito entre a instalação de infraestrutura

e a proteção do meio ambiente. O quarto artigo, intitulado “El procedimiento ordinario de decisión legislativa y los actos típicos del derecho de la Unión Europea”, de autoria do Doutor de Jaime Pintos Santiago, Professor de Direito Administrativo na UDIMA – Universidade a Distância de Madri (Espanha), examina a contratação pública no âmbito da União Europeia.

A terceira seção traz entrevista inédita, especialmente concedida à RDAI, com o Doutor Alexandre Santos do Aragão, Professor Titular de Direito Administrativo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). O emérito jurista examina boa parte de sua riquíssima produção bibliográfica, tratando, entre outros temas, da autonomia universitária, das agências reguladoras, dos serviços públicos, da descentralização administrativa, do monopólio de petróleo, das empresas estatais. Esse breve repertório dos temas abordados evidencia a amplitude e a profundidade da entrevista. Mais do que uma entrevista, o ínclito professor nos apresentou verdadeira aula magna. Não há palavras para registrar o agradecimento da coordenação da RDAI ao Professor Aragão, que já marcou seu nome na história do direito público brasileiro, pela generosidade em nos concedê-la. Dá-se, mais uma vez, continuidade ao que foi iniciado no primeiro número da RDAI: trazer ao público depoimentos de importância histórica!

A quarta e última seção, denominada “Memória do Direito Administrativo”, traz ao público estudos que se tornaram referência na doutrina brasileira. Neste número, republicam-se três trabalhos. O primeiro texto, intitulado “Auto-organização do município”, de autoria do saudoso Professor Dalmo de Abreu Dallari, foi originariamente publicado nos números 37 e 38 da *Revista de Direito Público – RDP*, periódico publicado pela prestigiada Revista dos Tribunais, no primeiro trimestre de 1976. O autor, além de realizar magistral estudo histórico da autonomia municipal, permite, por meio da contraposição com a disciplina de outrora, entender o assunto na atualidade. É mister observar que a posição por ele defendida, de que os Municípios tinham competência para editar sua Lei Orgânica, tornou-se expressa, e indiscutível, na Constituição de 1988. A importância científica do trabalho é, pois, manifesta.

Os outros dois trabalhos da seção são de autoria de Celso Antônio Bandeira de Mello, Professor Emérito da PUC-SP. O segundo artigo intitulado “Sociedades Mistas, Empresas Públicas e o Regime de Direito Público” e o terceiro artigo intitulado “Regime jurídico único e os ‘celetistas’” foram originariamente publicados, respectivamente, nos números 97 e 99 da RDP, no primeiro e terceiro trimestres de 1991. Neles, o autor estabelece os alicerces do regime jurídico das empresas estatais e do emprego público. As bases conceituais fixadas nesses estudos são ainda hoje imprescindíveis para a compreensão desses temas.

A RDAI, acreditam os coordenadores, continua cumprindo plenamente sua *linha editorial*: contribuir para o aprimoramento científico do Direito Administrativo.

Registra-se o agradecimento ao Doutor Alexandre Godoy Dotta e ao Doutorando João Victor Tavares Galil pelo trabalho empreendido em prol da publicação deste número, bem como à competente equipe da Thomson Reuters Revista dos Tribunais.

AUGUSTO NEVES DAL POZZO  
RICARDO MARCONDES MARTINS

## PRESENTATION

---

### APRESENTAÇÃO

It is with great enthusiasm that we present issue 25 of the *Journal of Administrative Law, Infrastructure, Regulation and Compliance* | RDAI, divided into four sections.

The *first* section, intended for Administrative Law, has four subsections and, the *first* subsection is the administrative legal regime and brings two papers. The first article, entitled “*Public advocacy, binding interpretation and segregation of functions*”, authored by PhD. Ricardo Marcondes Martins, Professor of the Pontifical Catholic University of São Paulo (PUC-SP), deals with the performance of public law related to the Article 30 of Decree-Law 4,657/1942. The second article, entitled “*Fundamental duties and new technologies: contributions to a theory of digital fundamental duties*”, authored by PhD. Adriano Sant’Ana Pedra and PhD. candidate Horácio Augusto Mendes de Sousa, Professors of the Vitória Law School (FDV), deals with digital duties in the light of new technologies.

The second subsection deals with public tenders and administrative contracts and contains three articles. The first article, entitled “*Reliability filter in government contracts: the peculiarity of the suspension for bidding and contracting of art. 84 of the state-owned companies Law*”, authored by PhD. Carlos Ari Sundfeld and PhD. Yasser Gabriel, both professors at the Law School of the Getulio Vargas Foundation (FGV-SP), examines the applicable sanction, based on art. 84 of Law 13,303/2020 16 by state-owned enterprises in the context of public procurement and contracts. The second article, entitled “*Duration of administrative contracts and payments under financial law and the New Bidding Law*”, authored by PhD. Flávio de Azambuja Bertti, Procurator of the Public Ministry of Accounts of Paraná, examines the duration of administrative contracts in Law 14,133/2021. The third article, entitled “*What does the resolutive condition represents and what are the effects arised from its inclusion in an administrative contract?*”, authored by PhD. Luciana Helena Gonçalves, Research advisor at FGV-SP, and Guilherme Rigueti Raffa, Procurator for the Municipality of São Paulo, deals with the effects of the resolutive condition on administrative contracts.

The *third* subsection has as object the administrative control and brings two works. The first article, entitled “*Recommendation of Advisor Members to the Court*

of Auditors by the head of the Executive Power: legal nature and delimitation of the scope of the practice of nepotism”, authored by PhD. Flávio Garcia Cabral, Professor of the specialization course in Public Law in the School of Law of the Public Prosecutor’s Office of the Mato Grosso do Sul (EDAMP), PhD. Bruno Valverde Chahaira, Professor of the Federal University of Rondônia (UNIR), and PhD. candidate Abner da Silva Jaques, Professor of the University Center Unigran-Capital (Campo Grande-MS), examines the legality of the act of appointment of advisors of the Court of Auditors considering the prohibition of nepotism. The second article, entitled “Civil non-prosecution agreements in the field of administrative improbity: impacts brought about by Law No. 14,230/2021”, authored by PhD. candidate Rita Tourinho, Professor of the Federal University of Bahia (UFBA), deals with the agreements made in the actions of administrative misconduct.

The fourth subsection has as its object the state intervention in the economic and social domain and brings two works. The first article, entitled “The economic development crisis in Brazil: impacts of law no. 13,467/2017 and social vulnerability to worker rights”, authored by PhD. André Gonçalves Zipperer, Professor at FAE University Center (UniFAE), and PhD. candidate Fabrício Gonçalves Zipperer, Professor of the Autonomous University Center of Brazil (UniBrasil), deals with labor reform in view of the sealing of social retrogression. The second article entitled “Access to justice and urban mobility: the progressive increase in the value of public transport fares and the effectiveness of the jurisdictional provision in a citizen of Paraná”, authored by PhD. Vitor Hugo Bueno Fogaça, Professor of the State University of Ponta Grossa (UEPG), with law degree students Igor Chornobai de Oliveira and Maria Luiza Ferraz Portela, examines the relationship between urban mobility and access to justice.

The second section, following a standard established in the inaugural edition of the RDAI, brings paper works of foreign doctrine. In this section are four papers published. The first article, entitled “Margin of free decision, equity and gap filling: the affinities and their limits”, authored by the PhD. José Manuel Sérvulo Correia, originally published in 2012 in Portugal, in the Research in Honor of Miguel Galvão Teles, examines the topic of administrative discretion. The second article, entitled “Gender equality in access to public services at the European and international scope”, authored by the PhD. Dulce Margarida de Jesus Lopes, Professor at the Law School of the University of Coimbra (Portugal), and the PhD. candidate Diana Brandão Maia Mendes de Sousa, examines gender equality in access to public functions in the light of international treaties. The third article, entitled “Infrastructure and environment: a necessary correlation between sustainable development and administrative law”, authored by Professor at the Law School of UdelaR – University of the Republic (Uruguay), examines the conflict between the installation of

infrastructure and the protection of the environment. The fourth article, entitled “*The ordinary procedure of legislative decision and typical acts of European Union Law*”, authored by PhD. Jaime Pintos Santiago, Professor of Administrative Law at UDIMA – University of Distance of Madrid (Spain), examines public procurement within the European Union.

The *third* section brings an unprecedented interview, especially given to the RDAI, with PhD. Alexandre Santos of Aragon, Professor of Administrative Law at State University of Rio de Janeiro (UERJ). The jurist emeritus examines much of his rich bibliographic production, dealing, among other topics, from the university autonomy, regulatory agencies, public services, administrative decentralization, the oil monopoly, state enterprises. This brief repertoire of the topics addressed highlights the breadth and depth of the interview. More than an interview, the Professor presented us with a true master class. We appreciate the generosity of granting an interview, there is no means of speech and how grateful we are, but the coordination of RDAI registers the thanks to Professor Aragão for his lessons that certainly imprinted his name in the history of Brazilian public law. Once again, continuity is given to what was initiated in the first issue of the RDAI: to bring to the public testimonies of historical importance!

The *fourth* and final section, called “Memory of Administrative Law”, brings to the public studies that have become a reference in Brazilian doctrine. In this issue, three works are republished. The first text, entitled “*Self-organization of the municipality*”, authored by the late Professor Dalmo de Abreu Dallari, was originally published in issue number 37 and 38 of the *Revista de Direito Público* – RDP, a journal published by the prestigious *Revista dos Tribunais*, in the first quarter of 1976. The author, in addition to conducting a masterful historical study of municipal autonomy, allows, through the opposition with the discipline of yore, to understand the subject today. It is necessary to note that the position he defended, that the municipalities had competence to edit their Organic Law, became express, and indisputable, in the 1988 Constitution. The scientific importance of work is therefore manifest.

The other two works are written by Celso Antônio Bandeira de Mello, Professor Emeritus of PUC-SP. The second article of the section entitled “*State’s Companies, Mixed Private-Public Ownership Companies ‘empresa mista’ and the Public Law Regulation*” and the third article of the section entitled “*Single Legal Regime and employees of labor laws in Brazil*” were originally published, respectively, in issue number 97 and 99 of the RDP, in the first and third quarters of 1991. In them, the author lays the foundations of the legal regime of state-owned enterprises and public employment. The conceptual bases established in these studies are still essential for the understanding of these themes.

The RDAI, the coordinators believe, continues to fully comply with its *editorial line*: contributing to the scientific improvement of administrative law. It is recorded the thanks to PhD. Alexandre Godoy Dotta and the PhD. candidate João Victor Tavares Galil for the work undertaken in favor of the publication of this issue, as well as to the competent team of *Editora Revista dos Tribunais* and Thomson Reuters.

AUGUSTO NEVES DAL POZZO  
RICARDO MARCONDES MARTINS